

RELATÓRIO E CONTAS CONSOLIDADO

FUTEBOL CLUBE DO PORTO · FUTEBOL, SAD

1º TRIMESTRE 2014/2015



FC Porto

A VENCER DESDE 1893



FUTEBOL CLUBE DO PORTO – Futebol, SAD

Sociedade Aberta

Capital Social: 112.500.000 euros

Capital Próprio a 30 de Junho de 2014: -28.512.038 euros, tendo, em resultado do aumento de capital por emissão de acções preferenciais sem voto realizado a 31 de Outubro de 2014, passado a ser de 8.987.962 euros

Sede Social: Estádio do Dragão, Via FC Porto, Entrada Poente, Piso 3, 4350-415 Porto

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de registo e de pessoa colectiva 504 076 574

Relatório e Contas Consolidado

1º Trimestre 2014/2015

A. Relatório de Gestão

1. Destaques
2. Actividade Desportiva
3. Actividade Económica

B. Demonstrações Financeiras Consolidadas e Anexos

1. Demonstrações Consolidadas Condensadas da Posição Financeira
2. Demonstrações Consolidadas Condensadas dos Resultados por Naturezas
3. Demonstrações Consolidadas das Alterações no Capital Próprio
4. Demonstrações Consolidadas Condensadas do Rendimento Integral
5. Demonstrações Consolidadas Condensadas dos Fluxos de Caixa
6. Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas



A. Relatório de Gestão

A FC Porto – Futebol, SAD vem cumprir os seus deveres de prestação de informação de natureza económica e financeira, relativa ao primeiro trimestre do exercício 2014/2015, período compreendido entre 1 de Julho e 30 de Setembro de 2014. Este documento foi elaborado de acordo com o quadro normativo vigente, nomeadamente o disposto no Código das Sociedades Comerciais, Código dos Valores Mobiliários e nos Regulamentos da CMVM.

As demonstrações financeiras consolidadas da FC Porto – Futebol, SAD foram preparadas de acordo com a norma de relato financeiro intercalar (IAS 34), e em conformidade com as restantes Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS).



1. Destaques

- Resultado Líquido Consolidado atinge os 13.469m€ no 1º trimestre do exercício 2014/2015, o que representa um acréscimo de 25.899m€ relativamente ao período homólogo;
- Proveitos operacionais excluindo proveitos com passes de jogadores crescem 9.144m€ comparativamente com o 1º trimestre de 2013/2014, pela contabilização do acesso à participação na edição 2014/2015 da UEFA Champions League, prova em que o FC Porto é recordista de presenças, a par do Manchester United, Real Madrid e Barcelona;
- Resultados Operacionais ascendem a 17.818m€ e assentam essencialmente nos resultados obtidos com as transacções de passes de jogadores;
- Activo líquido cresce 49.161m€, face a 30 de Junho de 2014, atingindo um montante global de 249.557m€, fundamentalmente pelo aumento do valor contabilístico do plantel;
- Passivo total cresce 35.687m€, para os 269.150m€, no entanto o passivo remunerado da sociedade diminuiu 14.492m€, que representa uma queda de 10% relativamente a 30 de Junho;
- À data de elaboração deste relatório, a FC Porto – Futebol, SAD já procedeu a um aumento do capital social no valor total de 37.500m€, mediante emissões de acções preferenciais sem voto. Na sequência deste aumento do capital social, que foi integralmente subscrito pelo Futebol Clube do Porto, o capital social da Sociedade ascende agora ao valor total de 12.500m€. No entanto, dado que esta operação ocorreu no dia 31 de Outubro, não integra as contas agora apresentadas. Assim, o Capital Próprio continua negativo, atingindo em 30 de Setembro de 2014 os 15.143m€ negativos a nível individual.



2. Actividade Desportiva

O primeiro trimestre da época 2014/2015 fica assinalado pela, nas palavras do Presidente, “revolução” que se avaliou necessária no futebol. Para liderar a equipa foi contratado, ainda na recta final da época anterior, o treinador Julen Lopetegui, com um percurso vitorioso nas selecções jovens de Espanha. Desde logo, em sintonia com a estrutura do FC Porto, começou a desenhar-se o que viria a ser o plantel para a nova época, que registou as entradas de Andrés Fernandez, Ricardo Nunes, Opare, Martins Indi, Marcano, Casemiro, José Campaña, Evandro, Brahim, Otávio, Oliver Torres, Cristian Tello, Adrián López e Aboubakar.

Esta profunda renovação do quadro de atletas profissionais obrigou a um trabalho árduo de toda a estrutura do FC Porto desde o primeiro dia de trabalho, até porque pela frente avizinhava-se o primeiro grande desafio da temporada, que era assegurar a 19.ª participação na fase de grupos da Liga dos Campeões, o que tornaria o FC Porto a equipa com mais participações, a par do Manchester United, do Real Madrid e do Barcelona.

E a verdade é que a equipa em Agosto, com pouco mais de um mês de trabalho, já tinha um nível de desempenho muito alto, que permitiu vencer os dois jogos frente a um duro adversário como foi o Lille e garantir a entrada na Liga dos Campeões.

A verdade é que o FC Porto é um dos clubes com mais tradição na mais importante e difícil competição mundial de clubes, não só por integrar o grupo de clubes recordistas, mas também por fazer parte do restrito grupo de 13 clubes que já venceu a competição, oriundos de apenas sete países. E o desempenho da equipa na fase de grupos foi muito positivo, com a equipa a garantir o apuramento para os oitavos-de-final após a quarta jornada, façanha rara e que ilustra a competitividade da equipa.

No campeonato nacional, principal objectivo da temporada, a equipa seguia na segunda posição no final do trimestre, a quatro pontos do primeiro classificado, tendo actualmente caído para a terceira posição, mas reduzido para apenas três pontos a distância para a liderança. Destaque para o facto de, após a disputa das primeiras dez jornadas, o FC Porto ser a única equipa invicta na competição. Isto é tanto mais relevante visto estar em causa um plantel excepcionalmente jovem, com uma



enorme margem de progressão, que nos permite encarar com optimismo e confiança as 24 jornadas que restam disputar.

Infeliz foi a participação da equipa na Taça de Portugal, tendo sido afastada da competição, após perder com o Sporting por 1-3.



3. Actividade Económica

Neste relatório são analisadas as contas da Futebol Clube do Porto – Futebol, SAD (FC Porto – Futebol, SAD) de forma consolidada, ou seja, o resultado obtido pela participação individual das empresas do grupo incluída no perímetro de consolidação, líquido das transacções efectuadas entre elas. No entanto, é o resultado individual da FC Porto – Futebol, SAD que contribui de maneira decisiva para o resultado consolidado.

Chama-se especial atenção para o facto de aqui se apresentarem os resultados intermédios, pelo que, devido à grande sazonalidade em diversos custos e proveitos desta Sociedade, e de outras do mesmo sector de actividade, não se poder daqui retirar ilações conclusivas sobre a evolução do comportamento económico-financeiro da FC Porto – Futebol, SAD, ou da estimativa de fecho das contas anuais. A política de especialização das receitas e custos no momento em que ocorrem dificulta a comparação da evolução de determinadas rubricas, uma vez que estas são influenciadas pelo calendário de jogos da equipa. No entanto, são os resultados com transacções de passes de jogadores os que mais contribuem para a desproporcionalidade entre trimestres, ficando os resultados obtidos em cada período muito dependentes da Sociedade efectuar, ou não, vendas de direitos desportivos de jogadores.

No período em análise estão registadas as mais valias resultantes da transferência dos jogadores Eliaquim Mangala e Steven Defour, para o Manchester City e Anderlecht respectivamente, enquanto que o período homólogo não integra transacções de passes por valores relevantes.

No entanto, mesmo os resultados operacionais excluindo resultados com passes de jogadores foram melhores que os obtidos no 1º trimestre de 2014/2015, uma vez que o aumento dos proveitos foi superior ao aumento dos custos, ambos operacionais excluindo transacções de passes.

Observando os proveitos operacionais, excluindo proveitos com transacções de passes, verifica-se um crescimento de 9.144m€, o que representa 52% relativamente ao exercício anterior.



valores em milhares de euros

Proveitos Operacionais excluindo proveitos com passes	1T14	%	1T13	%
Merchandising	1.618	6%	1.439	8%
Bilheteira	2.298	9%	1.534	9%
Provas UEFA	11.060	41%	1.862	11%
Outras Receitas Desportivas	352	1%	1.371	8%
Direitos de Transmissão Televisiva	2.611	10%	2.808	16%
Publicidade e Sponsorização	3.087	12%	3.550	20%
Corporate Hospitality	3.622	14%	3.795	22%
Outras Prestações de Serviços	1.882	7%	1.135	6%
Outros Proveitos	123	0%	13	0%
TOTAL	26.651	100%	17.507	100%

Como se pode observar pelo quadro acima, verificou-se um crescimento de diversas rubricas que compõem o total dos proveitos operacionais excluindo proveitos com passes, no entanto destaca-se o crescimento da receita obtida pela participação do FC Porto nas provas organizadas pela UEFA.

Tendo em conta a política contabilística consistentemente adoptada, em que o prémio fixo obtido pelo acesso à UEFA Champions League é contabilizado no exercício em que esse acesso é garantido, os 8.600m€ que a Sociedade arrecadou ao garantir o direito de participar na edição 2014/2015 da UEFA Champions League, após passagem nos play-offs em Agosto, foi apenas contabilizado neste 1º trimestre, ao contrário do que é habitual.

Adicionalmente, verificou-se também um crescimento na venda de merchandising, que a partir desta época desportiva passou a ter como principal fornecedor a Warrior, e das receitas de bilheteira, de forma generalizada mas com maior incidência na venda de bilhetes jogo a jogo. Cresceram também as 'Outras prestações de serviço', por incluírem a receita relativa à realização de dois grandes eventos (concerto dos One Direction e 'Jogo do Deco'), que normalmente acontecem no último trimestre do exercício económico.

Negativamente, verificou-se a queda das 'Outras receitas desportivas', uma vez que não houve receitas relevantes de participação em torneios de pré-temporada, dos proveitos obtidos na cedência dos direitos de transmissão televisiva, exclusivamente pela especialização em função do



calendário desportivo, e também dos rendimentos obtidos através da Publicidade e do Corporate hospitality.

Quanto aos custos operacionais, excluindo custos com transacções de passes de jogadores, verifica-se um aumento de 27% relativamente ao período homólogo:

valores em milhares de euros

Custos Operacionais excluindo custos com passes	1T14	%	1T13	%
CMV	916	3%	891	4%
Fornecimentos e serviços externos	11.664	41%	10.357	46%
Custos com Pessoal	15.513	54%	10.967	49%
Amortizações excluindo depreciações de passes	80	0%	161	1%
Provisões e perdas de imparidade excluindo passes	-20	0%	-72	0%
Outros Custos	406	1%	223	1%
TOTAL	28.560	100%	22.528	100%

O aumento dos gastos operacionais ficou a dever-se, fundamentalmente, ao forte investimento efectuado no plantel, o que representou um acréscimo significativos dos encargos salariais. Verificou-se também um crescimento do gasto com fornecimentos e serviços externos, nomeadamente para possibilitar a realização dos grandes eventos, mas também porque o período em análise incluí o custo do direito de exploração do Museu.

Assim, os resultados operacionais, excluindo resultados com passes de jogadores, cresceram 3.113m€ relativamente ao 1º trimestre de exercício anterior, ainda que continuem negativos em 1.908m€.

As rubricas relacionadas com transacções de passes, que têm sempre um peso bastante considerável na estrutura de resultados da FC Porto – Futebol, SAD, tiveram uma influência determinante no resultado. Contribuindo negativamente para o resultado da Sociedade, as Amortizações e perdas de imparidade com passes de jogadores registaram um valor de 7.283m€, o que representa um aumento de 225m€ relativamente ao período anterior. O resultado com transacções de passes, que engloba os custos e os proveitos resultantes da venda e empréstimo dos direitos desportivos e económicos de jogadores, atingiu os 27.009m€, inclui as mais valias resultantes da transferência dos



jogadores Eliaquim Mangala e Steven Defour, para o Manchester City e Anderlecht, por 30.500 e 6.000m€, respectivamente.

É principalmente na variação desta rubrica que assenta a justificação para a discrepância dos resultados operacionais obtidos no 1º trimestre dos dois exercícios, de 17.818m€ em 2014/2015 em contraste com os 9.413m€ negativos obtidos no período anterior.

Incluindo os resultados financeiros e os relativos a investimentos, que perfazem um total de 4.135m€, e o imposto sobre o rendimento no montante de 182m€, obtém-se o resultado líquido da Sociedade no 1º trimestre de 2014/2015, de 13.500m€, sendo 13.469m€ atribuíveis aos detentores do capital próprio da empresa-mãe.

Relativamente à situação patrimonial da FC Porto – Futebol, SAD, o capital próprio da Sociedade continua negativo, apesar da incorporação dos resultados líquidos positivos obtidos no período. Os capitais próprios da FC Porto – Futebol, SAD atingem, a nível individual, os 15.143m€ negativos, pelo que a Sociedade continua no âmbito do artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais.

À data de elaboração deste relatório, a FC Porto – Futebol, SAD já procedeu a um aumento do capital social no valor total de 37.500m€, mediante emissões de acções preferenciais sem voto. Na sequência deste aumento do capital social, que foi integralmente subscrito pelo Futebol Clube do Porto, o capital social da Sociedade ascende agora ao valor total de 12.500m€. No entanto, dado que esta operação ocorreu no dia 31 de Outubro, não integra as contas agora apresentadas.

Do lado do activo, verifica-se um aumento no seu valor líquido, que atinge os 249.557m€ em 30 de Setembro de 2014, principalmente devido ao crescimento do valor contabilístico do plantel, que reflecte o investimento efectuado na equipa.

valores em milhares de euros

Activo	30-set-14	%	30-jun-14	%
Activo não corrente	135.721	54%	104.264	52%
Activo corrente	113.837	46%	96.132	48%
TOTAL	249.557	100%	200.396	100%



O passivo da Sociedade cresceu 15% face a 30 de Junho, principalmente devido aos valores a pagar a fornecedores. No entanto, realça-se o facto do passivo remunerado, ou seja, o que implica o pagamento de juros, ter diminuído 14.492m€.

valores em milhares de euros

Capital Próprio e Passivo	30-set-14	%	30-jun-14	%
Capital Próprio	-19.593	-8%	-33.067	-17%
Passivo não corrente	60.180	24%	53.137	27%
Passivo corrente	208.970	84%	180.327	90%
TOTAL	249.557	100%	200.396	100%



Porto, 27 de Novembro de 2014

O Conselho de Administração,

Jorge Nuno Lima Pinto da Costa

Adelino Sá e Melo Caldeira

Fernando Manuel Santos Gomes

Reinaldo da Costa Teles Pinheiro

Rui Ferreira Vieira de Sá



B. Demonstrações Financeiras Consolidadas e Anexos

1. Demonstrações Consolidadas Condensadas da Posição Financeira (montantes expressos em euros)

ACTIVO	Notas	30.09.2014 (Não auditado)	30.06.2014	30.09.2013 (Não auditado)
ACTIVOS NÃO CORRENTES				
Activos tangíveis		1.130.463	1.197.406	1.693.563
Activos intangíveis - Valor do plantel	5	87.321.032	61.505.641	79.268.259
Outros activos intangíveis		1.750.767	1.764.128	1.724.872
Outros activos financeiros	6	594.500	720.999	1.861.765
Goodwill	4	3.139.715	3.139.715	3.139.715
Clientes	7	16.458.697	11.243.921	12.268.718
Outros activos não correntes		25.325.413	24.691.949	15.244.057
Total de activos não correntes		<u>135.720.587</u>	<u>104.263.759</u>	<u>115.200.949</u>
ACTIVOS CORRENTES				
Inventários		1.812.704	1.596.982	1.229.356
Clientes	7	62.003.698	64.498.529	64.460.664
Outros activos correntes		31.391.283	15.071.223	32.711.568
Caixa e equivalentes de caixa	8	18.628.914	14.965.439	2.624.060
Total de activos correntes		<u>113.836.599</u>	<u>96.132.173</u>	<u>101.025.648</u>
TOTAL DO ACTIVO		<u>249.557.186</u>	<u>200.395.932</u>	<u>216.226.597</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
CAPITAL PRÓPRIO:				
Capital social	9	75.000.000	75.000.000	75.000.000
Acções próprias		(499)	(499)	(499)
Prémios de emissão de acções		259.675	259.675	259.675
Reserva legal		169.075	169.075	169.075
Outras reservas		652.307	652.307	652.304
Resultados acumulados		(108.968.091)	(68.266.976)	(68.266.976)
Resultado líquido atribuído aos accionistas da Empresa-Mãe		13.468.855	(40.701.114)	(12.429.845)
Total do capital próprio atribuído aos accionistas da Empresa-Mãe		<u>(19.418.678)</u>	<u>(32.887.532)</u>	<u>(4.616.266)</u>
Interesses sem controlo		(174.096)	(179.808)	(169.260)
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		<u>(19.592.774)</u>	<u>(33.067.340)</u>	<u>(4.785.526)</u>
PASSIVO:				
PASSIVO NÃO CORRENTE				
Empréstimos bancários	10	16.168.750	19.112.500	11.500.000
Empréstimos obrigacionistas	10	19.558.000	19.395.933	30.035.996
Outros credores	11	5.409.992	-	7.888.352
Fornecedores		3.933.733	1.006.255	80.053
Outros passivos não correntes		14.251.922	12.762.622	9.746.284
Responsabilidades por benefícios pós emprego		447.158	448.818	
Provisões		410.555	410.555	1.924.649
Total de passivos não correntes		<u>60.180.110</u>	<u>53.136.683</u>	<u>61.175.334</u>
PASSIVO CORRENTE				
Empréstimos bancários	10	60.673.957	71.040.781	42.913.838
Empréstimos obrigacionistas	10	30.590.605	29.591.657	10.128.444
Outros credores	11	2.275.246	10.027.940	-
Fornecedores		60.341.683	35.846.536	62.408.343
Outros passivos correntes		55.088.359	33.819.675	44.386.164
Provisões				-
Total de passivos correntes		<u>208.969.850</u>	<u>180.326.589</u>	<u>159.836.789</u>
TOTAL DO PASSIVO		<u>269.149.960</u>	<u>233.463.272</u>	<u>221.012.123</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		<u>249.557.186</u>	<u>200.395.932</u>	<u>216.226.597</u>



2. Demonstrações Consolidadas Condensadas dos Resultados por Naturezas
(montantes expressos em euros)

		30.09.2014	30.09.2013
	Notas	(Não auditado)	(Não auditado)
Vendas		1.617.787	1.439.012
Prestações de serviços		24.911.016	16.054.807
Outros proveitos		122.590	13.239
Custo das vendas		(915.823)	(891.414)
Fornecimentos e serviços externos		(11.664.278)	(10.357.410)
Custos com o pessoal		(15.513.115)	(10.967.462)
Amortizações excluindo depreciações de passes de jogadores		(80.305)	(161.479)
Provisões e perdas por imparidade excluindo passes de jogadores		20.377	72.189
Outros custos		<u>(406.454)</u>	<u>(222.524)</u>
Resultados operacionais excluindo resultados com passes de jogadores		(1.908.205)	(5.021.042)
Amortizações e perdas de imparidade com passes de jogadores	5	(7.282.760)	(7.058.211)
(Custos)/proveitos com transacções de passes de jogadores	5	<u>27.008.980</u>	<u>2.665.894</u>
		<u>19.726.220</u>	<u>(4.392.317)</u>
Resultados operacionais		17.818.015	(9.413.359)
Custos e perdas financeiras		(4.597.082)	(3.179.579)
Proveitos e ganhos financeiros		588.232	657.599
Resultados relativos a investimentos	6	<u>(126.499)</u>	<u>(382.804)</u>
Resultado antes de impostos		13.682.666	(12.318.143)
Imposto sobre o rendimento		(182.382)	(107.957)
Resultado líquido consolidado do período		<u><u>13.500.284</u></u>	<u><u>(12.426.100)</u></u>
Atribuível a:			
Detentores de capital próprio da Empresa-Mãe		13.468.856	(12.429.845)
Interesses sem controlo		31.428	3.745
	13	<u><u>0,90</u></u>	<u><u>(0,83)</u></u>
Resultados por acção			
Básico		0,90	(0,83)
Diluído		0,90	(0,83)

3. Demonstrações Consolidadas das Alterações no Capital Próprio
(montantes expressos em euros)

Notas	Atribuível aos Acionistas da Empresa-Mãe										Total do Capital próprio
	Capital social	Acções Próprias	Acções próprias	Prémios de emissão de acções	Reserva legal	Outras reservas	Resultados transitados	Resultado líquido	Total	Interesses sem controlo	
Saldo em 1 de Julho de 2013	75.000.000	-	(499)	259.675	132.753	188.262	(88.122.609)	20.355.997	7.813.579	(186.224)	7.627.355
Aplicação do resultado consolidado de 2012:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferência para reserva legal	-	-	-	-	36.322	-	-	(36.322)	-	-	-
Transferência para outras reservas	-	-	-	-	-	464.042	19.855.633	(20.319.675)	-	-	-
Transferência para resultados transitados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Variação nas reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1)	(1)
Variações de perímetro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13.220	13.220
Rendimento integral consolidado do período	-	-	-	-	-	-	-	(12.429.845)	(12.429.845)	3.745	(12.426.100)
Saldo em 30 de Setembro de 2013	75.000.000	-	(499)	259.675	169.075	652.304	(68.266.976)	(12.429.845)	(4.616.266)	(169.260)	(4.785.526)
Saldo em 1 de Julho de 2014	75.000.000	-	(499)	259.675	169.075	652.307	(68.266.976)	(40.701.114)	(32.887.532)	(179.808)	(33.067.340)
Aplicação do resultado consolidado de 2013:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferência para reserva legal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferência para outras reservas	-	-	-	-	-	-	(40.701.114)	40.701.114	-	-	-
Transferência para resultados transitados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(25.716)	(25.716)
Variação nas reservas	-	-	-	-	-	-	(1)	(1)	(2)	-	(2)
Variações de perímetro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rendimento integral consolidado do período	-	-	-	-	-	-	-	13.468.856	13.468.856	31.428	13.500.284
Saldo em 30 de Setembro de 2014	75.000.000	-	(499)	259.675	169.075	652.307	(108.968.091)	13.468.855	(19.418.678)	(174.096)	(19.592.774)



4. Demonstrações Consolidadas Condensadas do Rendimento Integral
(montantes expressos em euros)

	30.09.2013 (Não auditado)	30.09.2013 (Não auditado)
Resultado líquido consolidado do período	<u>13.500.284</u>	<u>(12.426.100)</u>
Outro rendimento integral do período		
Itens que não serão reclassificados para o resultado líquido	-	-
Itens que futuramente serão reclassificados para o resultado líquido	-	-
Total rendimento integral consolidado do período	<u>13.500.284</u>	<u>(12.426.100)</u>
Atribuível a:		
Accionistas da Empresa-Mãe	13.468.856	(12.429.845)
Interesses sem controlo	<u>31.428</u>	<u>3.745</u>



5. Demonstrações Consolidadas Condensadas dos Fluxos de Caixa
(montantes expressos em euros)

	Notas	30.09.2014 (Não auditado)	30.09.2013 (Não auditado)
Actividades operacionais:			
<i>Fluxos gerados pelas actividades operacionais (1)</i>		<u>(13.364.749)</u>	<u>(14.003.274)</u>
Actividades de investimento:			
Recebimentos provenientes de:			
Activos tangíveis		-	-
Alienação de "passes" de jogadores		57.469.953	27.350.017
Empréstimos concedidos		-	-
Juros e proveitos similares		53.711	17.900
Dividendos		-	-
		<u>57.523.664</u>	<u>27.367.917</u>
Pagamentos relativos a:			
Investimentos financeiros	4	-	(2.644.150)
Aquisição de "passes" de jogadores		(19.251.384)	(23.879.095)
Activos intangíveis		-	-
Activos tangíveis		-	(29.444)
Empréstimos concedidos		-	-
		<u>(19.251.384)</u>	<u>(26.552.689)</u>
<i>Fluxos gerados pelas actividades de investimento (2)</i>		<u>38.272.280</u>	<u>815.228</u>
Actividades de financiamento:			
Recebimentos provenientes de:			
Juros e proveitos similares		-	-
Empréstimos obtidos		13.000.000	20.810.500
		<u>13.000.000</u>	<u>20.810.500</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos de investidores		(4.501.496)	-
Empréstimos obtidos		(24.526.500)	(21.480.250)
Juros e custos similares		(5.216.060)	(3.484.991)
Dividendos		-	-
		<u>(34.244.056)</u>	<u>(24.965.241)</u>
<i>Fluxos gerados pelas actividades de financiamento (3)</i>		<u>(21.244.056)</u>	<u>(4.154.741)</u>
Caixa e seus equivalentes no início do período		14.965.439	17.817.786
Efeito de variação de perímetro	4	-	2.149.061
Variação de caixa e seus equivalentes: (1)+(2)+(3)		<u>3.663.475</u>	<u>(17.342.787)</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do período (Nota 8)		<u>18.628.914</u>	<u>2.624.060</u>



6. Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Futebol Clube do Porto – Futebol, S.A.D. (“FCPorto, SAD” ou “Sociedade”), com sede no Estádio do Dragão, Via F.C. Porto, Entrada Poente, Piso 3, 4350-451 Porto, foi constituída em 30 de Julho de 1997, sendo a Empresa-mãe de um conjunto de empresas conforme indicado na Nota 4 como Grupo FCP (“Grupo”). A sua actividade principal consiste na participação na modalidade de futebol em competições desportivas de carácter profissional, promoção e organização de espectáculos desportivos.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares em 30 de Setembro de 2014 são apresentadas de acordo com as disposições constantes da IAS 34 – “Relato financeiro intercalar”. Assim, estas demonstrações financeiras consolidadas condensadas não incluem toda a informação requerida pelas Normas Internacionais de Relato Financeiro (“International Financial Reporting Standards” – “IFRS” – anteriormente designadas “Normas Internacionais de Contabilidade – IAS”), pelo que devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas de 30 de Junho de 2014, sendo as políticas contabilísticas adoptadas consistentes com as que foram utilizadas nas demonstrações financeiras consolidadas apresentadas para o referido exercício.

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação (Nota 4) ajustados de modo a reflectir os princípios de mensuração e reconhecimento das IFRS emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), em vigor em 1 de Julho de 2014 conforme adoptadas pela União Europeia.

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS, ESTIMATIVAS E ERROS

Durante o período de três meses findo em 30 de Setembro de 2014 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas, julgamentos ou estimativas relativos a exercícios anteriores, nem se verificaram correcções de erros materiais.

4. EMPRESAS FILIAIS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas incluídas na consolidação pelo método integral, respectivas sedes e proporção do capital detido em 30 de Setembro de 2014 e em 30 de Junho de 2014 são as seguintes:



Denominação social	Sede social	Actividade desenvolvida	% capital detido 30.09.2014	% capital detido 30.06.2014
Futebol Clube do Porto – Futebol, S.A.D.	Porto	Participação na modalidade de futebol em competições desportivas de carácter profissional, promoção e organização de espectáculos desportivos	Empresa mãe	Empresa mãe
PortoComercial – Sociedade de Comercialização, Licenciamento e Sponsorização, S.A. (“PortoComercial”)	Porto	Comercialização de direitos de imagem, sponsorização, merchandising e licenciamento de produtos.	93,5%	93,5%
F.C.PortoMultimédia - Edições Multimédia, S.A. (“PortoMultimédia”)	Porto	Edição, produção e comercialização de material multimédia e para a internet, publicações periódicas e não periódicas.	70%	70%
PortoEstádio – Gestão e Exploração de Equipamentos Desportivos, S.A. (“PortoEstádio”)	Porto	Gestão e exploração de equipamento desportivo.	100%	100%
PortoSeguro - Sociedade Mediadora de Seguros do Porto, Lda. (“PortoSeguro”)	Porto	Intermediação de seguros.	90%	90%
Dragon Tour, Agência de Viagens, S.A.	Porto	Organização e venda de viagens e pacotes turísticos; bilheteria e reserva de lugares; representação de outras agências de viagens e turismo.	93,5%	93,5%
FC Porto – Media, S.A. (a)	Porto	Concepção, criação, desenvolvimento, produção, realização, promoção, comercialização, aquisição, exploração de direitos, gravação, distribuição e difusão de obras e programas audiovisuais, multimédia, televisão, vídeo, cinema, canais temáticos, internet, eventos turísticos, culturais e desportivos em quaisquer formatos e sistemas; gestão, exploração e prestação de serviços nas áreas de gravação, produção e comunicação de obras audiovisuais, programas de televisão, sons, imagens, multimédia e quaisquer outros audiovisuais; edição de publicações periódicas, de livros e de multimédia.	98,78%	98,78%

- (a) Entidade que passou a integrar o perímetro de consolidação em 31 de Julho de 2013 e cuja actividade no período findo em 30 de Setembro de 2014 e 2013 é reduzida pelo que não afectou a comparabilidade das demonstrações financeiras deste período face a períodos homólogos anteriores.



Alterações no perímetro de consolidação

O detalhe dos saldos da rubrica “Goodwill” em 30 de Setembro de 2014 e 2013 e em 30 de Junho de 2014 é o seguinte:

	<u>30.09.2014</u>	<u>30.06.2014</u>	<u>30.09.2013</u>
Porto Seguro	238.045	238.045	238.045
FC Porto - Media, S.A.	2.901.670	2.901.670	2.901.670
	<u>3.139.715</u>	<u>3.139.715</u>	<u>3.139.715</u>

No dia 30 de Julho de 2013, foi deliberado em Assembleia Geral da FCP Media, S.A. o aumento do capital social de 50.000 Euros para 4.050.000 Euros, através do reforço de quatro milhões de Euros realizados apenas pelo accionista Futebol Clube do Porto – Futebol, SAD da seguinte forma: (i) na modalidade de novas entradas em espécie – conversão de suprimentos em capital social, no valor de 1.355.850 Euros, mediante a emissão de 271.170 acções, com o valor nominal de 5 Euros cada e (ii) na modalidade de novas entradas de dinheiro no valor de 2.644.150 Euros, mediante a emissão de 528.830 acções, com o valor nominal de 5 Euros cada.

Na sequência desta operação de aumento de capital na FCP Media, S.A., a FCP, SAD passou a deter directamente 98,78% do capital daquela sociedade (o que corresponde a uma percentagem de detenção total, directa e indirecta, de 98,81%) e o controlo da mesma pelo que esta foi incluída na consolidação pelo método integral com referência àquela data.

O justo valor dos activos e passivos à data da entrada daquela sociedade (31 de Julho de 2013), bem como o apuramento das diferenças de consolidação geradas, são como segue:

Activos	
Activos fixos tangíveis	262.933
Clientes	902.946
Outras activos correntes	340.207
Caixa e depósitos bancários	2.149.061
Passivos	
Fornecedores	(1.851.128)
Outras passivos correntes	(690.469)
Activos líquidos	<u>1.113.550</u>
Percentagem efectiva total	<u>98,81%</u>
Valor dos capitais próprios adquiridos	1.100.330 (i)
Interesses sem controlo	13.220
	<u>1.113.550</u>
Valor do aumento de capital	4.000.000
Valor das participações financeiras do Grupo na FCP Media antes da operação de aumento de capital (Nota 6)	2.000
Valor de aquisição	<u>4.002.000 (ii)</u>
Goodwill apurado	<u>2.901.670 (iii) = (ii) - (i)</u>

A diferença de consolidação da FCP - Media, S.A. resultante da aquisição foi apurada com base nas demonstrações financeiras da sociedade adquirida reportadas a 31 de Julho de 2013. No



exercício de imputação de justo valor aos activos e passivos adquiridos não foram detectadas diferenças face ao valor contabilístico dos mesmos, pelo que a diferença entre estes e o custo da participação foi registada como uma diferença de consolidação.

Caso esta aquisição tivesse sido reportada com efeitos a 1 de Julho de 2013, os proveitos do Grupo do período de três meses findo em 30 de Setembro de 2013 seriam aumentados no montante de, aproximadamente, 282.000 Euros e o resultado líquido teria um decréscimo de, aproximadamente, 53.000 Euros.

5. ACTIVOS INTANGÍVEIS - VALOR DO PLANTEL

Durante os períodos de três meses findos em 30 de Setembro de 2014 e 2013 assim como no exercício findo em 30 de Junho de 2014, o movimento ocorrido na rubrica “Activos intangíveis - Valor do plantel” bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Activos intangíveis - Valor do plantel		
	30.09.2014	30.06.2014	30.09.2013
Valor bruto:			
Saldo inicial	117.698.516	120.789.429	120.789.429
Aquisições	40.751.611	18.789.708	10.207.850
Alienações	(15.428.801)	(20.827.879)	(145.000)
Transferências (Nota 6)	-	(8.599)	-
Abates	(3.126.192)	(1.044.143)	-
Saldo final	<u>139.895.134</u>	<u>117.698.516</u>	<u>130.852.279</u>
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas:			
Saldo inicial	56.192.875	44.630.531	44.630.531
Amortização do período	7.282.760	26.379.179	7.058.211
Perdas por imparidade no período	-	563.333	-
Alienações	(8.789.598)	(14.524.217)	(104.722)
Abates	(2.111.935)	(855.951)	-
Saldo final	<u>52.574.102</u>	<u>56.192.875</u>	<u>51.584.020</u>
Valor líquido	<u><u>87.321.032</u></u>	<u><u>61.505.641</u></u>	<u><u>79.268.259</u></u>

Aquisições

As principais aquisições realizadas no período de três meses findo em 30 de Setembro de 2014, em valor, podem ser resumidas como segue:



Jogador	%direitos económicos	Data de aquisição	Vendedor	Final do contrato	Valor aquisição passe
Adrian Lopez	60%	jul-14	Club Atlético de Madrid	jun-19	11.000.000
Martins Indi	100%	jul-14	Feyenord Rotterdam N.V.	jun-18	7.700.000
Brahimi	100%	jul-14	Granada Club de Fútbol	jun-19	6.500.000
Aboubakar	30%	ago-14	Football Club Lorient	jun-18	3.000.000
Marcano	100%	ago-14	Football Club Rubin	jun-18	2.650.000
Otávio	33%	ago-14	Coimbra Esporte Clube Ltda.	jun-19	2.500.000
Evandro	100%	jul-14	Estoril Praia - Futebol SAD	jun-18	2.350.000
Outros jogadores					1.175.000
Encargos relacionados com aquisições de "passes" de jogadores					6.076.526
					<u>42.951.526</u>
Efeito actualização financeira					(2.199.915)
					<u><u>40.751.611</u></u>

A rubrica “Encargos adicionais” refere-se a gastos relacionados com as aquisições de direitos económicos, nomeadamente encargos com serviços de intermediação, serviços legais, prémios de assinatura de contratos, entre outros custos relacionados com a aquisição de direitos económicos.

De referir que nas situações em que a percentagem do passe adquirida é inferior a 100%, significa que apesar da Sociedade deter integralmente o direito de inscrição desportiva, mantém com entidade terceira uma associação de interesses económicos que consubstancia uma parceria de investimento, resultando na partilha proporcional dos resultados inerentes à futura transacção daqueles direitos, caso ocorra.

As principais aquisições realizadas no período de três meses findo em 30 de Setembro de 2013, em valor, podem ser resumidas como segue:

Jogador	%direitos económicos	Data de aquisição	Vendedor	Final do contrato	Valor aquisição passe
Quintero	50%	jul-13	Delfino Pescara 1936 SRL	jun-17	5.000.000
Ghilas	50%	jul-13	Moreirense	jun-17	3.800.000
Encargos relacionados com aquisições de "passes" de jogadores					1.890.000
					<u>10.690.000</u>
Efeito actualização financeira					(482.150)
					<u><u>10.207.850</u></u>

Os encargos com serviços de intermediação nas aquisições de passes de jogadores realizados nos períodos de três meses findos em 30 de Setembro de 2014 e 2013 acima referidos, bem como na negociação e renegociação dos contratos de trabalho com jogadores, ascenderam a um total de 5.095.220 Euros e 840.000 Euros, respectivamente.

No período de três meses findo em 30 de Setembro de 2014, os serviços de intermediação foram prestados pelas entidades Gespro Sport, SL, Bahía Atlántica S.L., Japer Sport, S.R.L., Eurogol – Consultoria e Marketing Esportivo, Ltda, Gesdek – Gestão Desportiva, Lda., RAMP – Managment



Group International, A.R.B. Sport Asesores SL, Idub Servicios Desportivos, SL, Idoloasis – Soc. Unipessoal, Lda., Termford Managment Limited, SP International Management GMBH, Northfields Sports B.V, Tramontin Advogados e pelos agentes Maxime Nana e Luis Pompeo.

No período de três meses findo em 30 de Setembro de 2013, os serviços de intermediação foram prestados pelas entidades C.B.Nafricalentssport, Lda., JOD-Gestão de Carreiras Desportivas, Lda. e pelo agente Ricardo Calleri.

O montante das aquisições dos passes dos jogadores realizadas nos períodos de três meses findos em 30 de Setembro de 2014 e 2013, considera os efeitos da actualização financeira, quando aplicável, no montante de, aproximadamente, 2.200.000 Euros e 482.000 Euros, respectivamente, referente à parcela que se vence a médio prazo das contas a pagar referentes à aquisição de passes de jogadores nomeadamente de Martins Indi, Adrian Lopez, Brahim, Evandro e Otávio (em 30 de Setembro de 2014) e Quintero, Ghilas e Bolat (em 30 de Setembro de 2013).

Alienações

As alienações no período de três meses findo em 30 de Setembro de 2014, que geraram mais-valias no montante de 25.873.398 Euros, resultam essencialmente da:

- a) Alienação dos direitos de inscrição desportiva do jogador Mangala ao Manchester City, pelo montante de 30.503.590 Euros, que gerou uma mais-valia de 22.806.942 Euros, após dedução do valor global de 11.073.331 Euros relativo a: (i) efeito da actualização financeira das contas a receber a médio prazo originadas por estas transacções; (ii) responsabilidades com o mecanismo de solidariedade; (iii) custos com serviços de intermediação prestados pela Gestifute – Gestão de carreiras de Profissionais Desportivos, S.A; (iv) valores a pagar ao jogador a título de indemnização; (v) do valor líquido contabilístico do passe à data da alienação. Adicionalmente, o clube comprador assumiu a obrigação de pagar directamente à Doyen a proporção que esta entidade detinha sobre os direitos económicos do jogador pelo que o passivo reconhecido na rubrica de “Outros Credores” em 30 de Junho de 2014 (Nota 11), no montante de 3.376.684 Euros, foi revertido e reconhecido no cálculo da mais-valia.
- b) Alienação dos direitos de inscrição desportiva do jogador Defour ao Anderlecht, pelo montante de 6.000.000 de Euros, que gerou uma mais-valia de 2.683.593 Euros, após dedução do valor global de 3.316.407 Euros relativo a: (i) custos com solidariedade (ii) responsabilidades com o mecanismo de solidariedade; (iii) proporção do valor de venda do passe detida por terceiros (10%); (iv) anulação de valores a pagar ao jogador; e (v) valor líquido contabilístico do passe à data da alienação.

As alienações no período de três meses findo em 30 de Setembro de 2013, que geraram mais-valias no montante de 1.991.667 Euros, resultam apenas da alienação dos direitos de inscrição desportiva do jogador Atsu ao Chelsea, pelo montante de 3.000.000 de Euros, após dedução do valor global de 1.008.333 Euros relativo a: (i) efeito da actualização financeira das contas a receber a médio prazo originadas por estas transacções; (ii) proporção no valor de venda do passe detidas por terceiros (25%); (iii) custos com serviços de intermediação prestados pela Energy Soccer e (iii) valor líquido contabilístico do passe à data da alienação.



Em face do exposto, os resultados com transacções de passes de jogadores nos períodos de três meses findos em 30 de Setembro de 2014 e 2013, podem ser detalhados como segue:

	<u>30.09.2014</u>	<u>30.09.2013</u>
Amortizações e perdas de imparidade com passes de jogadores		
Amortizações de passes de jogadores	7.282.760	7.058.211
	<u>7.282.760</u>	<u>7.058.211</u>
(Custos)/proveitos com transacções de passes de jogadores		
Custos com empréstimos de jogadores	(831.649)	(145.000)
Outros custos com jogadores	(158.463)	(133.210)
	<u>(990.112)</u>	<u>(278.210)</u>
Mais-valias de alienações de passes de jogadores	25.873.398	1.991.667
Proveitos com empréstimos de jogadores	230.625	411.046
Outros proveitos com jogadores	1.895.069	541.391
	<u>27.999.092</u>	<u>2.944.104</u>
	<u>27.008.980</u>	<u>2.665.894</u>
	<u>19.726.220</u>	<u>(4.392.317)</u>

No período de três meses findo em 30 de Setembro de 2014, o valor da rubrica de “Outros proveitos com jogadores” respeita essencialmente ao valor de solidariedade relativo à transferência do jogador James Rodríguez do AS Mónaco para Real Madrid (1.069.000 Euros).

Valor do plantel

Em 30 de Setembro de 2014 e 2013 e em 30 de Junho de 2014, a agregação dos atletas por classe de valor líquido contabilístico dos respectivos passes é como segue:

Valor líquido contabilístico do passe	30.09.2014		30.06.2014		30.09.2013	
	Nº de atletas	Valor acumulado	Nº de atletas	Valor acumulado	Nº de atletas	Valor acumulado
Superior a 2.000 mEuros	15	67.663.439	10	42.003.228	12	59.381.978
Entre 1.000 mEuros e 2.000 mEuros	6	8.151.638	7	9.979.852	7	10.900.124
Inferior a 1.000 mEuros	33	11.505.956	28	9.522.561	22	8.986.157
	<u>54</u>	<u>87.321.032</u>	<u>45</u>	<u>61.505.641</u>	<u>41</u>	<u>79.268.259</u>



Em 30 de Setembro de 2014 e 2013 e em 30 de Junho de 2014, no valor líquido global do plantel estão inseridos os seguintes atletas:

Jogador	30.09.2014		30.06.2014		30.09.2013	
	%Passe	Fim do contrato	%Passe	Fim do contrato	%Passe	Fim do contrato
Adrian Lopez	60%	jun-19	-	-	-	-
Martins Indi	100,0%	jun-18	-	-	-	-
Danilo	100,0%	jun-16	100,0%	jun-16	100,0%	jun-16
Brahimi ^(b)	20,0%	jun-19	-	-	-	-
Herrera	80,0%	jun-17	80,0%	jun-17	80,0%	jun-17
Jackson Martinez	95,0%	jun-17	100,0%	jun-16	100,0%	jun-16
Quintero	50,0%	jun-17	50,0%	jun-17	50,0%	jun-17
Alex Sandro	100,0%	jun-16	100,0%	jun-16	100,0%	jun-16
Aboubakar	30,0%	jun-18	-	-	-	-
Diego Reyes	47,5%	jun-18	47,5%	jun-18	47,5%	jun-18
Marcano	100,0%	jun-18	-	-	-	-
Otávio	32,5%	jun-19	-	-	-	-
Evandro	100,0%	jun-18	-	-	-	-
Ghilas ^(a)	50,0%	jun-17	50,0%	jun-17	50,0%	jun-17
Kayembe	85,0%	jun-19	85,0%	jun-19	50,0%	jun-17
Andrés Fernandez	90,0%	jun-18	-	-	-	-
Kléber ^(a)	70,0%	jun-16	70,0%	jun-16	70,0%	jun-16
Caballero ^(a)	70,0%	jun-18	70,0%	jun-18	100,0%	jun-18
Ricardo Pereira	80,0%	jun-18	80,0%	jun-18	80,0%	jun-18
Kelvin	75,0%	jun-16	75,0%	jun-16	75,0%	jun-16
Licá ^(a)	60,0%	jun-17	60,0%	jun-17	60,0%	jun-17
Igor Lichnoski	55,0%	jun-18	100,0%	jun-18	-	-
Walter da Silva ^{(b) (c)}	15,0%	jun-17	15,0%	jun-17	40,0%	jun-15
Hector Quiñones ^(a)	100,0%	jun-16	100,0%	jun-16	100,0%	jun-16
Iturbe ^(d)	-	-	-	-	45,0%	jun-16
Otamendi ^(d)	-	-	-	-	100,0%	jun-15
Fernando ^(d)	-	-	-	-	80,0%	jun-14
Defour ^(e)	-	-	56,7%	jun-16	56,7%	jun-16
Mangala ^(e)	-	-	56,7%	jun-16	56,7%	jun-16

(a) Jogador emprestado a outro Clube ou Sociedade Anónima Desportiva na época 2014/15, cujo período de empréstimo não ultrapassa 30 de Junho de 2015;

(b) Jogadores cuja percentagem dos direitos económicos evidenciada está deduzida, em 30 de Setembro de 2014, da parcela de 50% (Walter da Silva) e 80% (Brahimi) cedida, em regime de associação económica, a terceiros;

(c) Jogador emprestado a outro Clube ou Sociedade Anónima Desportiva na época desportiva 2013/14, cujo período de empréstimo contratado não ultrapassa 31 de Dezembro de 2015.

(d) Jogador alienado a outro Clube ou Sociedade Anónima Desportiva durante a época desportiva 2013/14

(e) Jogador alienado a outro Clube ou Sociedade Anónima Desportiva durante a época desportiva 2014/15

As percentagens de “passe” acima evidenciadas têm em consideração a partilha dos direitos económicos efectuada na data de aquisição dos direitos desportivos de cada jogador, ou alienados em data posterior, bem como as percentagens atribuídas pela FCP SAD a terceiras entidades relativas à partilha do valor resultante de alienações futuras daqueles passes.



Adicionalmente, foram estabelecidos compromissos com terceiros, nomeadamente clubes e agentes desportivos, no sentido de repartir o valor de futuras mais valias que venham a ser obtidas através da alienação dos direitos desportivos de jogadores detidos pela FC Porto SAD, mediante verificação de condições específicas definidas contratualmente.

6. OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS

Durante os períodos de três meses findos em 30 de Setembro de 2014 e 2013, assim como no exercício findo em 30 de Junho de 2014, o movimento ocorrido na rubrica “Outros activos financeiros” bem como nas respectivas perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Outros activos financeiros		
	30.09.2014	30.06.2014	30.09.2013
Valor bruto:			
Saldo inicial	1.923.036	3.951.834	3.951.834
Regularizações	-	1	1
Variações de perímetro (Nota 4)	-	(2.000)	(2.000)
Transferências (Nota 5)	-	8.599	-
Abates	-	(2.035.398)	-
Saldo final	1.923.036	1.923.036	3.949.835
Perdas por imparidade acumuladas			
Saldo inicial	1.202.037	1.705.266	1.705.266
Perdas por imparidade no período	126.499	1.532.169	382.804
Abates	-	(2.035.398)	-
Saldo final	1.328.536	1.202.037	2.088.070
Valor líquido	594.500	720.999	1.861.765

O detalhe da rubrica de “Outros activos financeiros” a 30 de Setembro de 2014 e 2013, assim como em 30 de Junho de 2014, é como segue:

Descrição	30.09.2014		30.06.2014		30.09.2013	
	% particip	Custo de aquisição	% particip	Custo de aquisição	% particip	Custo de aquisição
<u>Outras empresas:</u>		15.120		15.120		15.120
<u>Outros investimentos:</u>						
Direitos económicos do jogador						
Tomás Costa	-	-	-	-	50%	861.465
Stepanov	-	-	-	-	50%	818.750
Prediger	50%	664.950	50%	664.950	50%	664.950
Soares	70%	448.000	70%	448.000	70%	448.000
Souza	25%	658.333	25%	658.333	25%	658.333
Orlando Sá	-	-	-	-	70%	355.183
Outros jogadores		117.774		136.633		128.035
		<u>1.889.057</u>		<u>1.907.916</u>		<u>3.934.716</u>
Perdas por imparidade acumuladas		(1.309.677)		(1.202.037)		(2.088.071)
		<u>594.500</u>		<u>720.999</u>		<u>1.861.765</u>



A rubrica “Outros investimentos”, acima detalhada, considera direitos económicos sobre diversos jogadores, relativamente aos quais a FCPorto, SAD alienou os direitos de inscrição desportiva, tendo mantido parte dos direitos económicos.

7. CLIENTES

O detalhe dos saldos das rubricas de “Clientes” em 30 de Setembro de 2014 e 2013 e 30 de Junho de 2014 é o seguinte:

	<u>30.09.2014</u>	<u>30.06.2014</u>	<u>30.09.2013</u>
Clientes - conta não corrente:			
Transacções de passes de jogadores	5.500.000	-	-
Futebol Clube do Porto	11.243.921	11.243.921	12.268.718
	<u>16.743.921</u>	<u>11.243.921</u>	<u>12.268.718</u>
Actualização de dívidas de terceiros	(285.224)	-	-
	<u>16.458.697</u>	<u>11.243.921</u>	<u>12.268.718</u>
	<u>30.09.2014</u>	<u>30.06.2014</u>	<u>30.09.2013</u>
Clientes - conta corrente:			
Transacções de passes de jogadores	21.177.501	40.313.212	33.835.814
Operações correntes	27.536.990	19.925.711	27.101.025
	<u>48.714.491</u>	<u>60.238.923</u>	<u>60.936.839</u>
Clientes - títulos a receber:			
Operações correntes	14.000.000	5.000.000	4.450.000
	<u>14.000.000</u>	<u>5.000.000</u>	<u>4.450.000</u>
Clientes de cobrança duvidosa	4.857.878	4.878.254	4.970.523
	<u>67.572.368</u>	<u>70.117.177</u>	<u>70.357.362</u>
Actualização de dívidas de terceiros	(710.793)	(740.393)	(926.175)
Perdas por imparidade acumuladas	(4.857.878)	(4.878.255)	(4.970.523)
	<u>62.003.698</u>	<u>64.498.529</u>	<u>64.460.664</u>

O saldo da rubrica “Activos não correntes – Clientes – Futebol Clube do Porto” refere-se à parcela de médio e longo prazo da conta a receber do Futebol Clube do Porto.

O Conselho de Administração da FCPorto, SAD em conjunto com a Direcção do Clube, definiu um plano de acções para reduzir progressivamente a dívida, tendo o mesmo sido contratualizado em 30 de Junho de 2011. Este plano de pagamentos pressupõe a dotação do Clube de capacidade financeira através de um conjunto de medidas de diferentes naturezas, das quais: (i) alteração do actual modelo operativo do Grupo Futebol Clube do Porto, baseado na transferência de proveitos relacionados com as rendas de espaços inseridos no Estádio Dragão para o Clube; (ii) revisão da política de preços e redistribuição interna das receitas de quotização dos associados entre o Clube e a FCPorto, SAD; e (iii) racionalização orçamental a médio prazo das modalidades sob a gestão do Clube.



O mencionado plano, que estima a realização daquele montante ao longo de quinze anos, até ao exercício 2025/26, considera o vencimento de juros a uma taxa Euribor a 6 meses, acrescida de um spread de 6%.

O plano de pagamento pressupõe a liquidação de prestações semestrais (capital e juros), com vencimento em 31 de Dezembro e 30 de Junho de cada ano, de montante crescente, vencendo-se no exercício de 2014/2015 o montante de 740.197 Euros de capital e 759.803 Euros de juros, à taxa acima indicada. A médio e longo prazo, o vencimento daquelas prestações pode ser resumido da seguinte forma:

Vencimento	Capital	Juro
01.07.2015 a 30.06.2016	621.636	878.364
01.07.2016 a 30.06.2020	3.422.712	2.939.970
01.07.2020 a 30.06.2026	7.199.572	1.754.873
	11.243.921	5.573.206

À data da posição da demonstração financeira, as contas a receber não correntes não se encontram vencidas e não foram registadas quaisquer perdas por imparidade sobre as mesmas.

Em 30 de Setembro e 30 de Junho de 2014, o saldo das rubricas corrente e não corrente de “Clientes – Transacções de passes de jogadores” inclui, essencialmente, as seguintes contas a receber:

Entidade	set-14		jun-14	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Manchester City	11.308.996	-	7.500.000	-
Doyen Sports Investments	2.500.000	2.500.000	-	-
Royal Anderlecht	1.500.000	3.000.000	-	-
Fluminense FC	2.125.000	-	2.125.000	-
Kasimpasa	1.058.000	-	1.058.000	-
Olympique Lyon	750.688	-	1.661.788	-
Atlético de Madrid	344.040	-	3.875.803	-
Valencia CF	-	-	11.000.000	-
Zenit St Petersburg	-	-	10.000.000	-
Chelsea FC	-	-	1.500.000	-
Outros	1.590.777	-	1.592.622	-
	21.177.501	5.500.000	40.313.212	-

Em 30 de Setembro de 2014, os saldos a receber das entidades acima referidas resultaram, essencialmente, da alienação dos direitos económicos dos jogadores Fernando, Mangala, Defour, Walter, André Castro, Otamendi, Hulk, Lisandro Lopez e Cissokho.

Em 30 de Junho de 2014, os saldos a receber das entidades acima referidas resultaram, essencialmente, da alienação dos direitos económicos dos jogadores Otamendi, Hulk, Fernando, Falcao, Ruben Micael, Walter, Lisandro Lopez, Cissokho, Atsu e André Castro.



O saldo da rubrica do activo corrente “Clientes – Operações correntes” inclui saldos resultantes de operações diversas, com destaque para os montantes a receber:

- (i) do Futebol Clube do Porto (“Clube”) (6.005.282 Euros em 30 de Setembro de 2014 e 5.736.126 Euros em 30 de Junho de 2014);
- (ii) da Euroantas, Promoção e Gestão de Empreendimentos Imobiliários S.A. (“Euroantas”) (8.702.381 Euros em 30 de Setembro de 2014 e 7.102.589 Euros em 30 de Junho de 2014);
- (iii) da PPTV – Olivledesportos (“PPTV”) (6.150.000 Euros em 30 de Setembro de 2014 e zero Euros em 30 de Junho de 2014);

O saldo da rubrica de “Clientes – títulos a receber” corresponde a dívidas de clientes tituladas por letras não vencidas naquela data, parte das quais tinham sido descontadas (Nota 10). Em 30 de Setembro e 30 de Junho de 2014, estas letras são relativas a contas a receber resultantes da alienação de direitos de transmissões televisivas.

8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de Setembro de 2014 e 2013, e 30 de Junho de 2014 o detalhe de “Caixa e equivalentes de caixa” é o seguinte:

	<u>30.09.2014</u>	<u>30.06.2014</u>	<u>30.09.2013</u>
Numerário	43.621	4.550	19.028
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	18.320.293	14.695.889	2.340.032
Aplicações de tesouraria	<u>265.000</u>	<u>265.000</u>	<u>265.000</u>
Caixa e equivalentes de caixa	<u>18.628.914</u>	<u>14.965.439</u>	<u>2.624.060</u>

9. CAPITAL SOCIAL

Em 30 de Setembro de 2014, o capital social da FC Porto, SAD encontrava-se totalmente subscrito e realizado e era composto por 15.000.000 acções nominativas de 5 Euros cada.

Em 30 de Setembro de 2014 as seguintes pessoas colectivas detinham uma participação no capital subscrito de, pelo menos, 20%:

- Futebol Clube do Porto – 40%

As demonstrações financeiras individuais da Sociedade apresentam em 30 de Setembro de 2014 um capital próprio negativo de 15.143.030 Euros face a um capital social de 75.000.000 Euros, pelo que são aplicáveis as disposições dos artigos 35º e 171º do Código das Sociedades Comerciais (“CSC”).

No pressuposto de rapidamente dar cumprimento a esta obrigação, o Conselho de Administração tem vindo a estudar outras soluções que possibilitem o reforço do capital próprio da Sociedade, conforme referido no Relatório de Gestão.



O Conselho de Administração, para além de perspectivar a análise deste assunto na Assembleia Geral de Accionistas para a aprovação das contas deste exercício, poderá também convocar uma Assembleia Geral Extraordinária, para discussão e aprovação das propostas que vierem a ser apresentadas, as quais poderão passar pelas seguintes alternativas:

- Redução do capital social para montante não inferior ao capital próprio da Sociedade;
- Realização pelos accionistas de entradas para reforço da cobertura do capital; e
- A conjugação das duas alternativas.

Nesse seguimento, em 10 de Setembro de 2014 foi convocada uma Assembleia Geral de Accionistas realizada em 2 de Outubro de 2014 onde foi deliberado um aumento de capital no montante de 37.500.000 Euros (Nota 17).

De acordo com o artigo 171º do CSC, as sociedades cujo capital próprio foi inferior a metade do capital social devem indicar o capital social, o montante do capital realizado e o montante do capital próprio segundo a última demonstração da posição financeira aprovada em todos os contratos, correspondência, publicações, anúncios, sítios na Internet e de um modo geral em toda a actividade externa.

10. EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS

Em 30 de Setembro de 2014 e 30 de Junho de 2014, o detalhe das rubricas “Empréstimos bancários” e “Empréstimo obrigacionista” é como segue:

Natureza	30.09.2014			
	Custo amortizado		Valor nominal	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimos bancários	34.266.085	14.668.750	34.150.000	14.668.750
Contas caucionadas	-	-	-	-
Factoring	12.986.018	1.500.000	13.244.750	1.500.000
Letras descontadas	13.421.854	-	14.000.000	-
	<u>60.673.957</u>	<u>16.168.750</u>	<u>61.394.750</u>	<u>16.168.750</u>
Empréstimo obrigacionista	30.590.605	19.558.000	30.000.000	20.000.000
	<u>91.264.562</u>	<u>35.726.750</u>	<u>91.394.750</u>	<u>36.168.750</u>

Natureza	30.06.2014			
	Custo amortizado		Valor nominal	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimos bancários	41.283.012	16.112.500	40.100.000	16.112.500
Contas caucionadas	10.000.000	-	10.000.000	-
Factoring	14.757.769	3.000.000	14.877.500	3.000.000
Letras descontadas	5.000.000	-	5.000.000	-
	<u>71.040.781</u>	<u>19.112.500</u>	<u>69.977.500</u>	<u>19.112.500</u>
Empréstimo obrigacionista	29.591.657	19.395.933	30.000.000	20.000.000
	<u>100.632.438</u>	<u>38.508.433</u>	<u>99.977.500</u>	<u>39.112.500</u>



Em 30 de Setembro de 2014, o valor nominal em dívida destes empréstimos, registado no passivo não corrente, é reembolsável como segue:

	30.09.2014
2015/2016	7.012.500
2016/2017	21.156.250
2018/2019	4.000.000
2019/2020	4.000.000
	36.168.750

Dos empréstimos classificados no passivo em 30 de Setembro de 2014, destaca para:

Banco / título	Corrente	Não corrente	Total	Data abertura	Taxa de juro	Prestações	Juros	Data vencimento	Garantia / colateral
Empréstimos obrigacionistas									
FC Porto SAD 2012-2015	30.000.000	-	30.000.000	dez-12	8,25%	Ao valor nominal, no vencimento	Semestrais	mai-15	-
FC Porto SAD 2014-2017	-	20.000.000	20.000.000	mai-14	6,75%	Ao valor nominal, no vencimento	Semestrais	mai-17	-
Empréstimos bancários									
Novo Banco	3.000.000	11.000.000	14.000.000	ago-10	Euribor 12M + spread	4 prestações anuais em Setembro de 2015 e 2016 de 3.000.000 Euros cada e em Setembro de 2017 e 2018 de 4.000.000 cada.	Anuais	set-18	Receitas relativas aos bilhetes de época, bilheteira e quotas dos associados até à época de 2017/2018
Novo Banco	875.000	437.500	1.312.500	jan-14	Euribor 6M + spread	4 prestações semestrais de igual valor	Semestrais	jan-16	Penhor Créditos Fiscais, hipoteca imóveis Clube, Passe Danilo e Jackson.
Novo Banco	27.000.000	-	27.000.000	out-13	Euribor 3M + spread	Ao valor nominal, no vencimento	Trimestral	set-15	Direitos económicos do Danilo e do Jackson.
Novo Banco	1.200.000	-	1.200.000	ago-12	Euribor 1M + spread	34 prestações mensais, iguais e sucessivas	Mensais	mai-15	Receitas de publicidade
Millennium BCP	825.000	1.031.250	1.856.250	dez-13	Euribor 6M + spread	12 prestações trimestrais de igual valor	Trimestral	dez-16	Penhor créditos fiscais e hipoteca sobre imóveis do Clube.
Millennium BCP	1.250.000	2.200.000	3.450.000	mai-99	Euribor 1M + spread	9 prestações trimestrais de igual valor	Mensais	jun-17	"Passe" do jogador Helton.
"Factoring"									
Internationales Bankhaus Bodensee AG	2.244.750	-	2.244.750	dez-13	6,75%	2 prestações de igual valor em Jul-14 e Jan-15	Antecipados	jan-15	Verbas a receber da PT da Época 14/15.
Internationales Bankhaus Bodensee AG	8.000.000	-	8.000.000	mai-14	6,75%	1 prestação na data de recebimento da UEFA previstas para Out-14	Antecipados	out-14	Verbas a receber da fase grupo UCL 14/15.
BIC	1.560.000	780.000	2.340.000	abr-14	Euribor 6M + spread	Ao valor nominal, no vencimento	Antecipados	fev-16	Contrato Unicer épocas 14/15 e 15/16.
BIC	1.440.000	720.000	2.160.000	abr-14	Euribor 6M + spread	Ao valor nominal, no vencimento	Antecipados	fev-16	Contrato Unicer épocas 14/15 e 15/16.
Letras descontadas									
Novo Banco	14.000.000	-	14.000.000	abr-14	6,32%	Ao valor nominal, no vencimento	Antecipados	set-15	Valor a receber da PPTV.
	91.394.750	36.168.750	127.563.500						

A taxa média anual dos empréstimos bancários e obrigacionistas à data de 30 de Setembro de 2014 é de 7,45% (7,31% em 30 de Junho de 2014).

11. OUTROS CREDORES

Em 30 de Setembro de 2014 e 30 de Junho de 2014, a rubrica de "Outros credores" é como segue:



Entidade	30.09.2014		30.06.2014	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Pearl Design	2.125.000	-	2.125.000	-
Doyen Sports Investments Ltd.	-	5.000.000	5.000.000	-
Good for Sports Ltd.	-	-	1.500.000	-
	<u>2.125.000</u>	<u>5.000.000</u>	<u>8.625.000</u>	<u>-</u>
Juros corridos	150.246	409.992	1.402.940	-
	<u>2.275.246</u>	<u>5.409.992</u>	<u>10.027.940</u>	<u>-</u>

No exercício findo em 30 de Junho de 2011, o Grupo celebrou um contrato tendo em vista a cedência de parte dos direitos económicos, em regime de associação económica, de 25% dos direitos económicos do jogador Walter por 2.125.000 Euros à Pearl Design Holding, Ltd.. Dado que, de acordo com os referidos contratos, não foram transferidos os principais riscos e benefícios associados à detenção daqueles direitos, aquelas transacções não foram registadas como alienações, não tendo, por conseguinte, sido desreconhecido do activo intangível aquela parcela de direitos económicos, encontrando-se os montantes recebidos daquelas entidades registados na rubrica da demonstração da posição financeira “Outros credores”.

A 14 de Dezembro de 2011, o Grupo celebrou com a Doyen Sports Investments Limited, dois contratos tendo em vista a cedência de parte dos direitos económicos, em regime de associação económica, dos jogadores Defour e Mangala pelos montantes de 2.352.941 Euros e 2.647.059 Euros, respectivamente, os quais foram liquidados durante o período de três meses findo em 30 de Setembro de 2014 em consequência da alienação dos direitos de inscrição desportiva dos jogadores Defour e Mangala (Nota 5).

A 23 de Julho de 2014, o Grupo celebrou com a Doyen Sports Investments Limited, um contrato tendo em vista a cedência de parte dos direitos económicos, em regime de associação económica, do jogador Brahimi pelo montante de 5.000.000 Euros. Este contrato prevê opções de recompra por parte da FCP, SAD de até 55% dos direitos económicos até Junho de 2017, e opções de venda de até 80% dos direitos económicos por parte da Doyen até Setembro de 2017. Dado que, de acordo com o referido contrato, não foram transferidos os riscos e benefícios significativos associados à detenção daqueles direitos, aquela transacção não foi registada como alienação, não tendo, por conseguinte, sido desreconhecido do activo intangível aquela parcela de direitos económicos.

Deste modo, as percentagens referidas na Nota 5, relativas às percentagens detidas dos passes dos jogadores, consideram a partilha com aquelas entidades do valor resultante de alienações futuras dos passes dos jogadores Walter e Brahimi.

12. ENTIDADES RELACIONADAS

Os saldos e transacções entre a Sociedade e as suas subsidiárias, as quais são partes relacionadas desta, foram eliminados no processo de consolidação e, consequentemente, não são relevados nesta nota. Os principais saldos com outras entidades relacionadas, identificadas abaixo, em 30 de Setembro e em 30 de Junho de 2014 e as principais transacções realizadas com essas entidades durante os períodos de três meses findos em 30 de Setembro de 2014 e 2013, podem ser detalhados como segue:



30.09.2014			
Transacções	Vendas e prestação de serviços	Juros obtidos	Compras e Fornecimentos e serviços externos
Futebol Clube do Porto	792.823	191.786	1.236.516
Euroantas	1.591.097	-	2.753.042
FCP Serviços Partilhados	35.082	-	1.373.989
Fundação Porto Gaia	-	-	9.036
Olivedesportos/PPTV	2.325.714	-	-
Sportinveste	25.526	-	25.819
	<u>4.770.242</u>	<u>191.786</u>	<u>5.398.402</u>

30.09.2013			
Transacções	Vendas e prestação de serviços	Juros obtidos	Compras e Fornecimentos e serviços externos
Futebol Clube do Porto	752.301	201.892	885.550
Euroantas	1.775.900	-	3.703.568
FCP Serviços Partilhados	34.194	-	1.005.103
Fundação Porto Gaia	-	-	9.036
Olivedesportos/PPTV	1.578.947	-	-
Sportinveste	24.075	-	16.662
	<u>4.165.417</u>	<u>201.892</u>	<u>5.619.919</u>

30.09.2014				
Saldos	Contas a receber	Contas a pagar	Outros activos correntes e não correntes	Outros passivos correntes e não correntes
Futebol Clube do Porto	17.249.203	3.495	12.349.214	45.000
Euroantas	8.702.381	3.886.313	18.562.279	4.063.059
FCP Serviços Partilhados	638.147	924.669	-	-
Fundação Porto-Gaia	-	-	290.206	-
PPTV/Olivedesportos	20.346.800	-	-	15.714.286
Sportinveste	49.312	-	-	-
	<u>46.985.843</u>	<u>4.814.477</u>	<u>31.201.699</u>	<u>19.822.345</u>

30.06.2014				
Saldos	Contas a receber	Contas a pagar	Outros activos correntes e não correntes	Outros passivos correntes e não correntes
Futebol Clube do Porto	16.980.047	48.076	11.268.845	-
Euroantas	7.102.589	4.048.748	14.963.937	-
FCP Serviços Partilhados	650.139	641.265	-	29.523
Fundação Porto-Gaia	10.086	-	289.157	-
PPTV/Olivedesportos	5.000.000	-	-	13.000.000
Investiantas	5.600	-	-	-
Sportinveste	50.896	11.600	-	-
	<u>29.799.356</u>	<u>4.749.689</u>	<u>26.521.938</u>	<u>13.029.523</u>

O Futebol Clube do Porto é o principal accionista da FCPorto, SAD (Nota 9), sendo a Euroantas detida em 99,99% por esta entidade. Adicionalmente, é apresentada acima informação dos saldos e transacções da Sociedade com as empresas Sportinveste - Multimédia, S.A. ("Sportinveste") e PPTV/Olivedesportos - Publicidade Televisão e Media, S.A. ("Olivedesportos"), dado que o Presidente do Conselho de Administração destas entidades é accionista de referência da FC Porto, SAD.



Em 30 de Setembro de 2014 e 2013, as transacções com a entidade PPTV/Olivedesportos relevadas na rubrica “Vendas e prestações de serviços” são justificadas pelo contrato de cedência, em regime de exclusividade, dos direitos de comunicação audiovisual respeitantes aos jogos em que a equipa principal da FCP – Futebol, SAD dispute, na condição de visitada, para a I Liga de Futebol Profissional bem como os direitos à exploração comercial da publicidade estática e virtual referentes a tais espectáculos, assinado entre as partes. Por seu turno, o saldo registado na rubrica “Outros passivos correntes e não correntes” em 30 de Setembro de 2014 corresponde, essencialmente, ao adiantamento recebido pela Sociedade da referida entidade relativamente a parte dos direitos acima referidos aplicáveis à época 2014/15, assim como a facturação antecipada à mesma entidade relativa a parte dos a direitos de transmissões televisivas para as épocas 2015/16 a 2017/18.

13. RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados por acção dos períodos de três meses findos em 30 de Setembro de 2014 e 2013 foram calculados em função dos seguintes montantes:

Resultado	30.09.2014	30.09.2013
Resultado para efeito de cálculo dos resultado líquido por acção básico (resultado líquido do exercício)	13.468.856	(12.429.845)
Resultados para efeito do cálculo do resultado líquido por acção diluídos	<u>13.468.856</u>	<u>(12.429.845)</u>
Número de acções		
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico	15.000.000	15.000.000
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção diluído	<u>15.000.000</u>	<u>15.000.000</u>
Resultado por acção (básico e diluído)	<u>0,90</u>	<u>(0,83)</u>

14. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

Em termos operacionais, o Grupo encontra-se organizado em dois segmentos principais:

Segmento A: actividade relacionada com a participação na modalidade de futebol em competições desportivas de carácter profissional, promoção e organização de espectáculos desportivos, representada pela FCPorto, SAD

Segmento B: actividade relacionada com a comercialização de direitos de imagem, sponsorização, merchandising e licenciamento de produtos, representada pela PortoComercial

Outros serviços: engloba as actividades das subsidiárias PortoMultimédia, PortoEstádio, PortoSeguro, FC Porto - Media e Dragon Tour.

Os proveitos operacionais, com a indicação dos relativos a transacções com outros segmentos e aqueles resultantes de transacções com entidades externas, podem ser apresentados como segue:



30.09.2014				
	<u>Segm. A</u>	<u>Segm. B</u>	<u>Outros serviços</u>	<u>Total</u>
Proveitos operacionais excluindo proveitos com passes de jogadores				
Resultantes de operações com clientes externos	18.749.258	6.648.870	1.253.265	26.651.393
Resultantes de operações com outros segmentos	67.970	416.284	1.843.275	2.327.529

30.09.2013				
	<u>Segm. A</u>	<u>Segm. B</u>	<u>Outros serviços</u>	<u>Total</u>
Proveitos operacionais excluindo proveitos com passes de jogadores				
Resultantes de operações com clientes externos	11.394.048	5.085.992	1.027.018	17.507.058
Resultantes de operações com outros segmentos	67.088	376.271	1.685.823	2.129.182

Os valores relativos aos resultados operacionais, *cash-flow* operacional e *cash-flow*, por segmento de negócio, podem ser apresentados como segue:

30.09.2014					
	<u>Segm. A</u>	<u>Segm. B</u>	<u>Outros serviços</u>	<u>Intragrupo</u>	<u>Total</u>
Resultado operacional	17.264.514	760.404	(206.904)	-	17.818.015
Cash-flow operacional - EBITDA (a)	24.594.285	757.117	(190.699)	-	25.160.703
Cash-flow (b)	20.698.780	593.590	(217.950)	(231.449)	20.842.972

30.09.2013					
	<u>Segm. A</u>	<u>Segm. B</u>	<u>Outros serviços</u>	<u>Intragrupo</u>	<u>Total</u>
Resultado operacional	(9.554.267)	432.291	(291.383)	-	(9.413.359)
Cash-flow operacional - EBITDA (a)	(2.479.116)	449.202	(235.944)	-	(2.265.858)
Cash-flow (b)	(5.442.241)	411.762	(248.120)	-	(5.278.599)

(a) - Resultado antes de impostos, deduzido de resultados financeiros, amortizações, provisões e perdas de imparidade

(b) - Resultado líquido do período + amortizações, provisões e perdas de imparidade

Dado o Grupo FCP desenvolver actualmente a sua actividade exclusivamente no mercado interno, não são relatados segmentos geográficos.

15. ESTÁDIO DO DRAGÃO

Em 7 de Julho de 2003 foi celebrado um Acordo de Cooperação entre a PortoEstádio, Euroantas, Futebol Clube do Porto e Futebol Clube do Porto – Futebol, S.A.D. relativo à construção, financiamento, exploração e utilização do Estádio do Dragão (“Estádio”), o qual configura um contrato de locação operacional.

No âmbito deste acordo, a Euroantas, actual proprietária do Estádio, cedeu à FCPorto, SAD a exploração de certas actividades do Espaço Desportivo do Estádio por um período de 30 anos em contrapartida de um encargo global anual, o qual se aproxima de uma “renda linear” ao longo do referido período de 30 anos, suportada pela FCPorto, SAD, através de duas componentes:



- i) Um montante equivalente ao valor anual do serviço da dívida que a Euroantas suporta durante os primeiros quinze anos com o Contrato de Financiamento celebrado para a construção do Estádio e, nos segundos quinze anos, um montante inferior, indexado ao valor do serviço da dívida do último ano (2018) daquele Contrato de Financiamento; e
- ii) O montante de 14.963.937 Euros, liquidado no exercício findo em 30 de Junho de 2003 e registado na rubrica “Outros activos não correntes” (Nota 12), como forma de retribuição do valor de rendas vincendas no período de 15 anos, determinado a partir de 2018. Este montante será reconhecido como custo linearmente ao longo do referido período de 15 anos a partir de 2018.

Nos termos do acordo celebrado, a FCPorto, SAD retém ainda o direito de receber da Euroantas, qualquer excesso, apurado anualmente, entre a receita, líquida das inerentes despesas de exploração, de comercialização dos Camarotes e Business Seats do Estádio do Dragão (“Lugares Euroantas”) e o montante da “renda” apurado acima mencionado.

16. ACTIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Passivos Contingentes

i) Pepe – Marítimo da Madeira – Futebol SAD

Em 14 de Outubro de 2010, a Marítimo da Madeira – Futebol, SAD (“Marítimo”) intentou uma acção declarativa contra a FC Porto, SAD junto da Comissão Arbitral da Liga Portuguesa de Futebol Profissional reclamando um acerto no montante que lhe seria devido pela transferência do jogador Pepe para o Real Madrid no montante de, aproximadamente, 840.000 Euros, o qual inclui juros de mora. No dia 14 de Setembro de 2012 a Comissão Arbitral da LPFP julgou improcedente todos os pedidos do Marítimo absolvendo a FCP, SAD. Subsequentemente, a 17 de Outubro de 2012, o Marítimo apresentou recurso para o plenário da LPFP. Em Dezembro de 2013 o pedido de anulação da decisão do Plenário da Comissão Arbitral da LPFP intentado pela Marítimo Futebol SAD junto das Varas Cíveis do Porto foi julgado improcedente, desta decisão foi intentado recurso junto do Tribunal da Relação do Porto, por parte da Marítimo, SAD, encontrando-se o processo ainda a tramitar.

ii) Kléber – Marítimo da Madeira – Futebol SAD

Em 18 de Outubro de 2011, a Marítimo da Madeira – Futebol, SAD (“Marítimo”) intentou uma acção declarativa contra a FC Porto, SAD junto da Comissão Arbitral da Liga Portuguesa de Futebol Profissional reclamando um montante a título de “compensação por promoção ou valorização” do atleta Kléber Laube Pinheiro, tendo a mesma sido julgada improcedente. Posteriormente, a decisão foi anulada pelas varas cíveis do Porto a pedido do Marítimo e o recurso, da FC Porto, SAD, desta decisão de anulação foi julgada improcedente. O Conselho de Administração da Sociedade, bem como os seus consultores legais, entendem que a fundamentação considerada pelo Marítimo não é correcta, não estimando que do desfecho deste processo resultem quaisquer impactos materiais sobre as demonstrações financeiras anexas.



iii) João Moutinho – Sporting

Foi intentada pela Sporting Clube de Portugal, SAD, junto da Comissão Arbitral da LPFP uma acção declarativa de condenação respeitante ao contrato de cedência definitiva dos direitos desportivos relativo ao atleta João Filipe Iria Santos Moutinho, mediante a qual foi conferido à Sporting SAD o direito de receber 25% da mais-valia verificada em futura cedência do jogador a terceiro clube. A 17 de Setembro de 2014 a Comissão Arbitral da LPFP notificou a FCP, SAD do acórdão relativo a este processo no qual condenou a Sociedade ao pagamento, ao Sporting Clube de Portugal, SAD, de 658.047 Euros acrescido de juros de mora. O Conselho de Administração da Sociedade, bem como os seus consultores legais, entendem que a fundamentação considerada pelo Sporting não é correcta, pelo que apresentaram recurso da decisão, não estimando que do desfecho deste processo resultem quaisquer impactos materiais sobre as demonstrações financeiras anexas.

iv) Feher – Sport Lisboa e Benfica, SAD (SLB, SAD)

Na sequência da execução da decisão arbitral proferida pela Comissão Arbitral da Liga Portuguesa de Futebol Profissional, a FCP SAD recebeu do SLB SAD, em Fevereiro de 2014, o valor de 913.655 Euros relativo a um processo judicial intentado pela FCP SAD contra o SLB SAD em 2002, decorrente da contratação pelo SLB do jogador Miklos Feher, tendo este valor sido reconhecido como proveito do exercício (Nota 27). Em 19 de Junho de 2014 foi proferido acórdão pelo Tribunal da Relação do Porto que decidiu julgar improcedente o recurso apresentado pela SLB, SAD relativamente a este processo, confirmando a decisão tomada pela Comissão Arbitral da Liga Portuguesa de Futebol Profissional. Em 8 de Setembro de 2014, a SLB, SAD apresentou recurso no Supremo Tribunal de Justiça, estando a decorrer o prazo para a apresentação de contra-alegações.

O Conselho de Administração da Sociedade, bem como os seus consultores legais, entendem que a fundamentação considerada pelos clubes nos processos acima referidos não é correcta, pelo que foi apresentada contestação, não estimando que do desfecho destes processos resultem quaisquer impactos materiais sobre as demonstrações financeiras anexas.

Activos Contingentes

i) Processos fiscais

A Sociedade efectuou, em exercícios anteriores, pagamentos referentes a liquidações adicionais de processos fiscais, registando esses pagamentos como gasto no exercício em que esses pagamentos ocorreram. No entanto, a Sociedade mantém activas reclamações gratuitas e/ou impugnações judiciais, em que reclama a devolução desses montantes.

Desta forma, existem os seguintes activos contingentes de natureza fiscal a 30 de Setembro de 2014:



Imposto	Natureza	Activo contingente 30.09.2014
IRC 2003	Liquidação adicional	2.155.916
IVA 2003	Liquidação adicional	171.369
IRC 2005	Liquidação adicional	626.650
IRC 2007	Liquidação adicional	416.475
IRC e IVA 2008	Liquidação adicional	823.732
IRC 2009	Liquidação adicional	979.550
IRC e IRS 2010	Liquidação adicional	316.366
		5.490.058

17. EVENTOS SUBSEQUENTES

Subsequentemente à data das demonstrações financeiras ocorreram os seguintes factos que, pela sua relevância, são apresentados como segue:

i) Aumento de capital social

No dia 2 de Outubro de 2014 foi realizada uma Assembleia Geral de Accionistas que incluiu a deliberação do aumento de capital social da Sociedade no montante total de 37.500.000 Euros, a realizar por entradas em dinheiro através da subscrição particular pelo Futebol Clube do Porto de 7.500.000 acções preferenciais sem voto, cujo objectivo é reforçar os capitais próprios da FCP SAD e dar cumprimentos aos requisitos de Fair Play Financeiro exigidos pela UEFA.

ii) Aquisição do capital social Euroantas

Ainda no âmbito da Assembleia Geral referida no ponto anterior, foi aprovada a aquisição, pela Sociedade ao Futebol Clube do Porto, de acções representativas de até 50% do capital social da sociedade Euroantas, sociedade cujo principal activo é o Estádio do Dragão, tendo sido apresentado um relatório de avaliação da sociedade, por Revisor Oficial de Contas independente, que fixa o valor da mesma em 110.120.750 Euros.

iii) Aquisição de acções e lançamento de Oferta Pública de Aquisição

Em consequência da aquisição pelo Futebol Clube do Porto, no dia 2 de Outubro de 2014, de 2.818.185 acções ordinárias da Futebol Clube do Porto, SAD, pelo preço de 0,65 Euros por acção, à Somague Imobiliária, S.A. e à Somague – Engenharia S.A. (correspondentes a 18,79% do capital social e dos direitos de voto da Sociedade), passou a ser imputável ao Futebol Clube do Porto um total de 9.078.035 acções, o que corresponde a 60,52% do capital social e dos direitos de voto da Sociedade. Este facto obrigou o Futebol Clube do Porto, na mesma data, a lançar uma Oferta Pública de Aquisição, pelo mesmo preço da aquisição atrás referida, sobre a totalidade das acções da Futebol Clube do Porto, SAD admitidas à negociação no mercado regulamentado Euronext Lisbon.

18. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 27 de Novembro de 2014.